

RAINFOR – Códigos para o Trabalho de Campo e para a Base de Dados para Lianas

FLAG 1: CONDIÇÕES DA LIANA VIVA (Se a liana estiver morta, escreva “0” nesta coluna)

- a=** Viva normal, este código deve ser usado por si só, a não ser que a liana seja uma recruta.
- b=** Viva, fuste quebrado/topo e com rebrota, ou pelo menos com floema/xilema vivo. Anote na coluna de comentários a que altura o fuste está quebrado.
- c=** Viva, inclinada por $\geq 10\%$. O código de inclinada não pode ser usado com o código de caída 'd'.
- d=** Viva, caída (por ex. no chão)
- e=** Em forma de cabo (“cabled”)
- f=** Viva, tronco oco
- g=** Viva, tronco podre
- h=** Liana com múltiplos fustes, ou seja, dois ou mais fustes $>99\text{mm}$ de diâmetro máximo, ramificando abaixo de 1,3m de altura. Cada fuste $>99\text{mm}$ é dado um número. Deverá ser sempre acompanhado por outro código – por ex., se a liana estiver inclinada e com múltiplos fustes, utilize 'ch'.
- i=** Viva, sem ou com poucas folhas
- j=** Viva, tronco queimado
- k=** Viva, tronco quebrado $<1,3\text{m}$ (portanto, o diâmetro a 1,3m é 0mm)
- l=** Viva, tem liana $\geq 10\text{cm}$ de diâmetro no fuste ou no dossel.
- m=** Coberta por lianas. Use quando pelo menos 50% do dossel está coberto por lianas, mesmo quando uma liana individual não chega a 10cm de diâmetro.
- n=** Novo recruta. Use sempre com outro código - por ex., se a árvore for normal e nova, então use o código 'an'; se a liana estiver quebrada e for um novo recruta, o código será 'bn'.
- o=** Sofreu danos causados por um raio
- p=** Cortada
- q=** Casca solta/a descamar
- s=** Tem um estrangulador
- u=** Elíptica
- z=** Viva, com baixa produtividade (quase morta)

Nota: Os códigos de *Condição da Liana Viva* podem ser usados em conjunto com qualquer combinação. Os únicos códigos de exceção são: 'a', 'c' e 'd'. Por favor, leia as notas quando usar estes códigos!

Estado da Árvore Principal Infestada:

- 1=** Trepa uma árvore infestada viva na parcela
- 2=** Trepa uma árvore infestada morta na parcela
- 3=** Trepa uma árvore infestada viva fora da parcela
- 4=** Trepa uma árvore infestada morta fora da parcela
- 5=** Trepa uma árvore infestada $<10\text{cm}$ de diâmetro
- 6=** Não trepa qualquer árvore

Nota: Recorde o *Número da Placa da “Árvore Principal Infestada”* na coluna da “*Árvore Principal Infestada*”. Se a “*Árvore Principal Infestada*” está fora da parcela, recorde esta informação na seção de comentários.

Desenvolvido em 2012 e 2013 por participantes da RAINFOR, revisado em 2014.

(**Oliver Phillips, Sophie Fauset, Ted Feldpausch, Gabriela Lopez-Gonzalez, Magnolia Restrepo Correa, Mark Burkitt**)

FLAG 2: MODO DE MORTE (Se a liana estiver viva, escreva “1” nesta coluna)

Todas as lianas mortas têm códigos de duas ou três letras.

1) Mecanismo Físico da Mortalidade (Como morreu a liana?)

- a=** Morta em pé
- b=** Quebrada (fuste partido)
- c=** Caída
- d=** Morta em pé ou quebrada, provavelmente morreu em pé (não desenraizada)
- e=** Morta em pé ou quebrada, provavelmente morreu quebrada (não desenraizada)
- f=** Morta em pé ou quebrada (não desenraizada)
- g=** Quebrada ou desenraizada, provavelmente desenraizada
- h=** Quebrada ou desenraizada, provavelmente quebrada
- i=** Quebrada ou desenraizada (não em pé)
- k=** Desaparecida (localização encontrada, procurámos a liana, mas não a encontramos)
- l=** Assumida morta (localização da liana não encontrada, por ex. por problemas de falta de coordenadas, mapas pobres, etc.)
- m=** Não se sabe como

2) Número de ramos de madeira no evento de Mortalidade

- p=** Morreu sozinha
- q=** Morreu com hospedeiro
- r=** Desconhecido

3) Processo de como Matou ou como Foi Morta a liana

- j=** Antropogénica
- n=** Queimada
- o=** Raio
- s=** Não se sabe se foi morta ou se matou outras lianas
- t=** Morreu com a árvore infestada que a liana matou
- u=** Morreu com a árvore infestada, sem mais informação
- v=** Morreu com a árvore infestada que morreu quebrada
- w=** Morreu com a árvore infestada que morreu desenraizada
- x=** Morta por ramos caídos de uma árvore infestada que morreu em pé
- y=** Morta por ramos caídos de uma árvore infestada viva
- 4=** Morta por estrangulador / competição de outra liana [a liana morreu em pé]
- 5=** Caiu de árvore infestada que estava viva e sem danos

Nota: Seleccione um código de cada uma das categorias. Por ex. uma liana morta que está caída, morreu sozinha e foi morta por ramos de uma árvore infestada viva, o código seria: ‘**cpy**’.

Para várias mortes, o número de lianas que morreram deverá ser gravado e escrito **na coluna de comentários**.

Para liana quebrada, a altura em que ocorreu a quebra deve ser registrada na **coluna de comentários**.

Flag 3: TÉCNICA DE MEDIÇÃO Para cada tipo de diâmetro

- 0= Medição normal, com fita métrica
- 3= Estimada
- 5= Desconhecida
- 6= Compasso de espessura
- 7= Média Geométrica (dimensões máx e mínimas)

Flag 4: GESTÃO DE DADOS POSTERIOR AO CAMPO Para cada tipo de diâmetro

- 0= Medição normal, sem modificação retrospectiva
- 1= Medição extrapolada de medições do mesmo tipo de diâmetro
- 2= Medição corrigida no seguimento de um erro tipográfico
- 3= Medição interpolada a partir de outras do mesmo tipo de diâmetro
- 4= Medições estimadas usando taxas de crescimento médias
- 7= Taxa de crescimento considerada nula
- 8= Outra transformação - veja notas/ não é claro o que foi feito
- 9= Extrapolada a partir da razão entre os diâmetros de censos posteriores
- 10= Extrapolados utilizando a razão média de diâmetros para taxon

Nota: Somente uma técnica de medição e um código de Gestão de dados posterior do trabalho de campo (Flag 4) devem ser selecionados para cada liana e cada diâmetro deve ter uma técnica de medição e um tipo de diâmetro.

Comentário: Tudo o resto! Se a liana está fora da parcela, escreva nos comentários, mas não nos dados do censo.